

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE INFORMÁTICA
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA APLICADA**

DISCIPLINA: CLASSIFICAÇÃO E PESQUISA DE DADOS - Semestre 2009/2
CÓDIGO: INF01124
PRÉ-REQUISITO: INF01203 – Estruturas de Dados
CARGA HORÁRIA: 4 h/s
ETAPA ACONSELHADA: 3º Semestre
NATUREZA DAS AULAS: Expositivas
CRÉDITOS: 4
PROFESSORES: JOSÉ PALAZZO MOREIRA DE OLIVEIRA (TURMA A)
RENATA GALANTE (TURMA B)

SÚMULA

Métodos de Classificação de Dados. Introdução à Análise da Complexidade de Algoritmos. Métodos de Armazenamento e Pesquisa de Dados em Tabelas. Técnicas de Organização de Arquivos e Compactação de Arquivos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno na seleção e análise de algoritmos de classificação de dados, de pesquisa de dados em tabelas e de técnicas de organização de arquivos e compactação de arquivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Métodos de Classificação de Dados.
 - 1.1 - Introdução.
 - 1.2 - Formas de apresentação do resultado de uma classificação.
 - 1.3 - Famílias de métodos de classificação.
 - 1.4 - Método da Inserção Direta.
 - 1.5 - Método dos Incrementos Decrescentes (Shellsort).
 - 1.6 - Método da Bolha (Bubblesort) e suas variações .
 - 1.7 - Método da Partição e Troca (Quicksort).
 - 1.8 - Método da Seleção Direta.
 - 1.9 - Método da Seleção em Árvore (Heapsort).
 - 1.10 - Método da Distribuição de Chave.
 - 1.11 - Método da Intercalação (Mergesort).
 - 1.12 - Método de Cálculo de Endereços (Hashsort).
 - 1.13 - Intercalação de arquivos classificados.
- 2 - Introdução à Análise da Complexidade de Algoritmos.
 - 2.1 - Complexidade dos algoritmos de classificação.
 - 2.2 - Complexidade dos algoritmos sobre pesquisa de tabelas.
- 3 - Pesquisa de Dados em Tabelas.
 - 3.1 - Introdução.
 - 3.2 - Pesquisa Seqüencial.
 - 3.3 - Pesquisa Binária.
 - 3.4 - Cálculo de Endereços.
 - 3.4.1 - Introdução.

- 3.4.2 - Tratamento de Colisões.
 - 3.4.2.1 - Endereçamento Aberto.
 - 3.4.2.1.1 - com Busca Linear.
 - 3.4.2.1.2 - com Realeatorização.
 - 3.4.2.1.3 - Desempenho.
 - 3.4.2.2 - Encadeamento.
 - 3.4.2.2.1 - Com Tabela de Descritores.
 - 3.4.2.2.2 - Com Encadeamento Direto.
 - em Área Separada.
 - com Fusão de Listas.
 - 3.4.2.3 - Alocação em Blocos.
- 3.5 - Hashing Dinâmico.
 - 3.5.1 - Introdução.
 - 3.5.2 - Hashing Estendível.
 - 3.5.3 - Realocação de tabelas.
- 3.6 - Funções de Aleatorização.
 - 3.6.1 - Compressão de Chaves Alfanuméricas.
 - 3.6.2 - Método da Divisão.
 - 3.6.3 - Funções Dependentes da Distribuição.
- 3.7 - Pesquisa em árvore.
 - 3.7.1 - Árvore binária de pesquisa.
 - 3.7.2 - Árvores digitais.
 - 3.7.3 - Árvores-B.

4 - Organização de Arquivos.

- 4.1 - Arquivos seqüenciais.
- 4.2 - Arquivos indexados.
- 4.3 - Arquivos invertidos.
- 4.4 - Arquivos de texto.

5 - Compressão de Arquivos.

- 5.1 - Introdução.
- 5.2 - Racionalização do projeto de arquivos.
- 5.3 - Supressão de caracteres repetidos.
- 5.4 - Codificação de itens.
- 5.5 - Compressão de seqüências.
- 5.6 - Códigos de comprimento variável.
 - Huffman.
- 5.7 – Compressão de Dados Multimídia: Compressão de Imagens

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão de natureza expositiva, utilizando-se canhão de projeção, slides e quadro. Será realizado um projeto/trabalho final envolvendo especificação e implementação. Até 20% das aulas poderão ser realizadas em ambiente de Ensino a Distância (Moodle). Complementarmente, serão utilizadas listas de exercícios, trabalhos e atividades para auto-estudo e avaliação em sala de aula ou no ambiente Moodle (extraclasse).

Cópias das transparências apresentadas em aula serão disponibilizadas em arquivos PDF após as aulas, no ambiente Moodle. Esse material deve ser utilizado como auxílio ao estudo e como complementação aos apontamentos realizados em aula. Espera-se que os alunos tenham uma participação ativa nas aulas, realizando anotações, procurando compreender os conteúdos e, através de perguntas, resolvam suas dúvidas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado com base no desempenho nas provas, exercícios, trabalhos, atividades e no trabalho final, bem como por sua participação em aula. As provas, trabalhos, exercícios, atividades e projeto final serão avaliados com nota entre 0.0 e 10.0. Conforme regulamento da Universidade, a frequência às aulas é obrigatória.

Ao longo do semestre, serão considerados para a avaliação:

- i. Duas provas: P1, na metade do semestre, e P2, como prova final. P1 corresponderá a 35% da nota final; P2 a 35% da nota final;
- ii. Listas de exercícios e tarefas (LET) serão disponibilizados em aula e/ou no ambiente Moodle, e serão contabilizados. A soma de todos os exercícios e tarefas corresponde a 10% da nota final;
- iii. Um trabalho final (TF), a ser realizado em grupos de até dois estudantes, representando 20% da nota final;
- iv. A falta de mais do que 25% das aulas caracteriza o conceito final FF.

A média geral (MG) será obtida por meio da seguinte fórmula:

$$\text{MG} = 0,25 * P1 + 0,35 * P2 + 0,20 * TF + 0,10 \text{ LET}$$

A conversão da MG para conceitos é feita por meio da seguinte tabela:

$9,0 \leq \text{MG} \leq 10,0$: conceito A (aprovado).

$7,5 \leq \text{MG} < 9,0$: conceito B (aprovado).

$6,0 \leq \text{MG} < 7,5$: conceito C (aprovado).

$4,0 \leq \text{MG} < 6,0$: sem conceito (recuperação), podendo passar para conceito C em caso de aprovação ou conceito D em caso de reprovação na recuperação.

$0,0 \leq \text{MG} < 4,0$: conceito D (reprovado).

Faltas > 25% : conceito FF (reprovado).

Observações

1 - Somente serão calculadas as médias gerais daqueles alunos que tiverem, ao longo do semestre, obtido um índice de frequência às aulas igual ou superior a 75% das aulas previstas. Aos que não satisfizerem esse requisito, será atribuído o conceito FF (Falta de Frequência).

2 - Para poder realizar a prova de recuperação, o aluno deve ter realizado as duas provas (P1 e P2), ter entregado o trabalho final (TF) e ter realizado mais de 2/3 das listas de exercícios e tarefas (LET). Além disso, o(a) aluno(a) deverá ter nota igual ou superior a 6,0 em pelo menos uma das duas provas. Os que não se enquadrarem nessa situação receberão conceito D.

3 - O TF será desenvolvido em diversas etapas, a serem estabelecidas no início das aulas e disponibilizadas no Moodle. Todos os itens do trabalho são importantes e a não entrega ou não participação em qualquer uma das atividades (relatórios, apresentações parciais ou finais) comprometem o seu desenvolvimento, o que influencia na nota do trabalho.

4 – As notas das provas e trabalhos serão disponibilizadas em até 15 dias depois de sua realização.

RECUPERAÇÃO

Os alunos cujas médias gerais forem inferiores a 6,0 (seis) e maiores ou iguais a 4,0 (quatro) e que satisfizerem as condições 1 e 2 acima poderão prestar prova de recuperação, a qual versará sobre toda a matéria da disciplina.

Serão considerados aprovados na recuperação os alunos que obtiverem um aproveitamento de no mínimo 60% da prova. A estes será atribuído o conceito C. Aos demais, o conceito D.

Não há recuperação das provas P1 e P2 por não comparecimento, exceto nos casos previstos na legislação (saúde, parto, serviço militar, convocação judicial, luto etc, devidamente comprovados).

BIBLIOGRAFIA

- 1 - AZEREDO, P.A. Métodos de Classificação de Dados e Análise de suas Complexidades. Editora Campus, RJ, 1995.
- 2 - KNUTH, D.: The Art of Computer Programming: Sorting and Searching. 2nd Edition. Vol. 3. Addison-Wesley, Reading, Mass, 1998.
- 3 - CORMEN, T., LEISERSON, C. E RIVEST, R.: Introduction to Algorithms. The MIT Press. Cambridge, Massachusetts, 1990.
- 4 - SANTOS, C.S. e AZEREDO, P. A. Tabelas: Organização e Pesquisa. Série Livros Didáticos, Editora Sagra Luzzato, Porto Alegre, 2001.
- 5 - VELOSO, P.A.S; SANTOS, C.S; AZEREDO, P.A; FURTADO, A.L.: Estruturas de Dados. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1985.
- 6 - FURTADO, A.L. e SANTOS, C.S. dos. Organização de Banco de Dados. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1988.
- 7 - SZWARCFITER, Jayme L. e MARKENZON, Lilian. Estrutura de Dados e seus Algoritmos. Rio de Janeiro: LTC, 1994.